

O HOSPITAL TAMBÉM PRETENDE HUMANIZAR O ATENDIMENTO ÀS GESTANTES

Maternidade da Santa Casa volta a funcionar e será ampliada

Obras na maternidade, no pronto-socorro e no ambulatório vão até 15 de dezembro

FLÁVIO GONÇALVES

A maternidade da Santa Casa de Misericórdia, em Vitória, voltou a funcionar ontem, depois de ficar três meses fechada. O fechamento temporário aconteceu porque metade dos médicos da maternidade pediu demissão. Porém, a unidade está sendo reformada e a promessa é a de que a capacidade de atendimentos suba de 100 para 300 partos mensais.

Ontem, primeiro dia de atendimentos, o hospital recebeu quatro pacientes. A direção da unidade ainda não tem previsão de quando a demanda voltará ao normal.

Enquanto isso, a reforma segue e deve ser concluída até

a primeira quinzena de dezembro. O investimento, da Prefeitura de Vitória, é de R\$ 1,5 milhão. "Pretendemos humanizar e melhorar o atendimento no ambulatório, pronto-socorro e na maternidade. Há muito tempo não temos uma reforma desse porte", explica Gilson Amorim, administrador do hospital.

TRATAMENTO INTENSIVO. Serão mais sete vagas para internação na maternidade, totalizando 22 leitos. A unidade de tratamento intensivo neonatal será ampliada de três para cinco vagas. A unidade intermediária também amplia de três para cinco leitos. Serão duas salas para partos e duas para pré-partos.

Haverá um local para o primeiro atendimento de enfermagem, um para repouso das mães, com box separados, e uma entrada de emergência para evitar a espera de casos mais graves. Serão duas salas de exame, uma sala de espera, uma para consultas e duas para descanso de médicos e

114932

O NÚMERO

300

Este será o número de partos que a maternidade da Santa Casa de Vitória terá a capacidade de fazer após a ampliação. Atualmente, são 100 partos mensais.

enfermeiros. Com o dinheiro repassado também foi possível contratar 45 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos-administrativos.

"A Santa Casa é fundamental para os atendimentos de especialidades. Decidimos fortalecer os hospitais filantrópicos que passam por dificuldades. Investimos, nesse ano, R\$ 13,5 milhões no Santa Rita, Santa Casa, Pró-Matre e no Universitário", disse o secretário municipal de Saúde Luiz Claudio Reblin.